



Evolução do Comércio Exterior Paulista no Período 2008-2012^{1, 2}

Introdução

Este trabalho mostra estatísticas de comércio exterior do Estado de São Paulo no período de 2008 a 2012, discriminando os agregados de produtos dos agronegócios e de bens de capital e insumos comercializados com os demais setores. O desempenho do comércio exterior paulista difere, via de regra, das demais unidades da Federação pela maior participação dos produtos manufaturados em sua pauta, mercadorias com maior valor agregado. No estado, destacam-se também empresas relacionadas ao agronegócio para exportação como aquelas dos setores da carne, cana-de-açúcar, etanol e suco de laranja.

Comércio Exterior Paulista

As exportações paulistas cresceram 2,8% no período 2008-2012, de US\$ 57,7 bilhões em 2008 para US\$59,4 bilhões em 2012. Os agronegócios, cujas vendas externas evoluíram de US\$17,0 bilhões para US\$21,9 bilhões nesse mesmo período (+28,8%), tiveram uma evolução maior que os demais setores, cujas transações para outros países diminuíram de US\$40,6 bilhões para US\$37,4 bilhões (-7,9%). Em média, entre 2008 e 2012, os agronegócios representaram pouco mais que um terço das exportações paulistas, apresentando uma participação estabilizada em torno de 38,7% no quinquênio, revelando, assim, a importância do desempenho setorial no comércio exterior paulista (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução das Exportações, Agronegócios e Demais Setores da Economia, Estado de São Paulo, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Ano	Agronegócios	%	Demais setores	Total
2008	17.049.462	41,93	40.653.222	57.702.684
2009	15.899.602	37,51	26.481.058	42.380.660
2010	20.195.147	38,61	32.097.942	52.293.089
2011	23.057.953	38,48	36.851.318	59.909.271
2012	21.957.327	36,99	37.392.316	59.349.643

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Com relação às importações estaduais em 2012, verifica-se o significativo aumento das compras no exterior em relação aos anos anteriores, atingindo o patamar de US\$77,8 bilhões, 5,7% menor que os US\$82,2 bilhões verificados em 2011. Os agronegócios paulistas importaram aproximadamente US\$9,5 bilhões em 2012, nível superior ao verificado em 2008, de cerca de US\$7,8 bilhões, mas inferior ao atingido em 2011, de US\$10,3 bilhões. Os demais setores promoveram aquisições externas no montante de US\$68,3 bilhões em 2012, 5,1% menor que os US\$71,8 bilhões despendidos em 2011. Em 2012 os agronegócios paulistas representaram 12,2% das importações paulistas, mantendo sua participação percentual em relação ao início da série (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução das Importações, Agronegócios e Demais Setores da Economia, Estado de São Paulo, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Ano	Agronegócios	%	Demais setores	Total
2008	7.780.422	11,72	58.561.054	66.341.476
2009	6.295.648	12,46	44.192.325	50.487.973
2010	8.061.592	11,89	59.711.402	67.772.994
2011	10.291.590	12,52	71.891.948	82.183.538
2012	9.473.668	12,17	68.347.995	77.821.663

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Em função dos desempenhos das exportações e importações, o comércio exterior paulista que, em 2008, apresentava um déficit de US\$8,6 bilhões, aumentou seu saldo comercial negativo em cerca de US\$10,0 bilhões ao final de 2012, concretizando um déficit de US\$18,5 bilhões (Tabela 3). Ao analisar o desempenho por setores, observa-se uma realidade de déficit persistente e crescente do item demais setores nos últimos cinco anos, tendo seu saldo negativo aumentado de US\$17,9 bilhões em 2008 para US\$35,0 bilhões em 2011 (+95,67%). Entretanto, essa tendência apresentou reversão em 2012, com queda de 11,0% no saldo negativo em relação ao obtido em 2011, que alcançou aproximadamente US\$31,0 bilhões. Os agronegócios paulistas sustentaram o processo de crescimento da entrada de divisas, evoluindo de US\$9,2 bilhões em 2008 para cerca de US\$12,5 bilhões em 2012 (+34,7%), o que não foi suficiente para modificar a realidade deficitária da balança comercial estadual no quinquênio 2008-2012.

A representatividade paulista no conjunto do comércio exterior brasileiro foi reforçada em 2012 em relação à tendência verificada no período 2008-2011, uma vez que, à exceção das importações dos agronegócios, todos os demais indicadores de participação relativa paulista tiveram valores maiores em 2012 quando comparados com 2011.

Tabela 3 - Evolução do Saldo da Balança Comercial, Estado de São Paulo, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Ano	Agronegócios	Demais setores	Total
2008	9.210.11	-17.907.83	- 8.697.72
2009	9.683.95	-17.711.26	- 8.107.31
2010	12.133.55	-27.613.46	-15.479.91
2011	12.766.36	-35.040.63	-22.274.27
2012	12.483.65	-30.955.67	-18.472.02

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

A participação paulista no comércio exterior brasileiro, embora cadente no tempo, ainda se mostra relevante com exportações e importações, respondendo por 24,5% e 34,9%, respectivamente, dos totais nacionais obtidos em 2012, valores inferiores aos alcançados em 2008, quando representavam 29,1% das exportações e 38,3% das importações brasileiras. Com relação ao item demais setores, as exportações paulistas foram mais significativas em termos proporcionais (26,2%) que a dos agronegócios (22,0%) no total nacional exportado em 2012. Porém, ambas tiveram desempenhos inferiores aos de 2011 e 2008, início do período em análise. No que se refere às importações, o item demais setores aumentou sua representatividade em 2012 (35,7% contra 23,4%), enquanto o item agronegócios apresentou uma pequena queda de 31,8% para 30,1% (Tabela 4).

Tabela 4 - Evolução da Participação do Estado de São Paulo nas Importações e Exportações Brasileiras, Agronegócios e Demais Setores da Economia, 2008 a 2012
(%)

Ano	Agronegócios		Demais setores		Total	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2008	11,70	29,60	26,36	76,14	38,30	29,15
2009	12,50	37,60	19,53	67,56	15,20	38,50
2010	28,10	27,00	35,10	21,20	34,20	23,40
2011	31,80	23,40	23,40	37,10	36,30	23,40
2012	30,10	22,00	35,70	26,20	34,90	24,50

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Principais Cadeias de Produção dos Agronegócios Paulistas no Mercado Internacional

A discriminação dos grupos de cadeias de produção mais relevantes das exportações paulistas permite verificar que quatro deles concentram 77% das vendas externas, perfazendo US\$17,0 bilhões dos US\$22,0 bilhões do total paulista exportado em 2012.

São elas: bovídeos (carne bovina), cana-de-açúcar (açúcar e álcool), produtos florestais e frutas (sucos cítricos).

No período 2008-2012, as exportações da cadeia de produção da cana e sacarídeas aumentaram de US\$5,23 bilhões para US\$9,3 bilhões, crescendo 77,8% em função das vendas de açúcar e álcool. A cadeia de bovídeos, embora tenha mantido a 2ª posição na pauta de exportações dos agronegócios, recuaram de US\$3,33 bilhões para US\$2,64 bilhões (-20,7%) no período 2008-2012, enquanto a cadeia das frutas teve suas vendas aumentadas de US\$2,14 bilhões para US\$2,33 bilhões (8,8%), também mantendo o terceiro lugar na pauta de exportações paulistas. Em ordem de relevância, a cadeia de produtos florestais apresentou crescimento de 8,9%, com receita de US\$2,1 bilhões em 2012 (Tabela 5).

Tabela 5 - Evolução das Exportações dos Agronegócios do Estado de São Paulo, Agregados de Cadeias de Produção, 2008 a 2012 (em US\$1.000,00)

Cadeia de produção	2008	2009	2010	2011	2012
Têxteis	281.000	227.000	280.000	260.000	233.000
Bovídeos	3.332.000	2.218.000	2.725.000	2.828.000	2.641.000
Pescado	14.000	12.000	6.000	6.000	7.000
Café e estimulantes	704.000	607.000	830.000	1.118.000	932.000
Cana e sacarídeas	5.230.000	6.673.000	9.294.000	10.356.000	9.266.000
Frutas	2.145.000	1.755.000	1.897.000	2.480.000	2.327.000
Cereais e oleaginosas	872.000	723.000	781.000	1.029.000	1.525.000
Produtos florestais	1.914.000	1.794.000	2.025.000	2.211.000	2.081.000
Suínos e aves	570.000	435.000	489.000	634.000	529.000
Fumo	2.000	1.000	1.000	3.000	2.000
Agronegócios especiais	880.000	807.000	925.000	1.087.000	1.103.000
Bens e capital	998.000	685.000	890.000	974.000	1.246.000
Total	16.942.000	15.937.000	20.143.000	22.986.000	21.892.000

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Além dos quatro grandes agrupamentos de cadeias de produção dos agronegócios paulistas que respondem pela maior parcela das exportações setoriais estaduais, convém destacar outros dois - cereais e oleaginosas e agronegócios especiais -, que apresentaram relevante incremento no período 2008-2012. Em conjunto, atingiram, em 2012, cerca de US\$3,73 bilhões em valor e 0,02% das vendas externas paulistas, sendo que cereais e oleaginosas, que respondiam por US\$872,0 milhões em 2008, atingiram US\$1,52 bilhão em 2012 (+74,9%), reflexo da significativa recuperação das lavouras estaduais de soja, entre outras culturas. Já os agronegócios especiais cresceram de US\$880,0 milhões para

US\$1,10 bilhão no período 2008-2012 (+25,3%), envolvendo diversos produtos. Quanto ao agrupamento bens de capital e insumos houve relevante incremento das vendas externas cujos valores evoluíram de US\$998,0 milhões em 2008 para US\$1,24 bilhão em 2012 (+24,8%) em especial devido às transações externas da agroindústria paulista de máquinas e implementos agropecuários (Tabela 5).

As importações dos agronegócios paulistas estão concentradas em três grandes agrupamentos de cadeias de produção, que juntas totalizaram US\$ 5,6 bilhões de aquisições externas, o que corresponde a 61,1% do total estadual em 2012.

Na agroindústria paulista, as estruturas produtivas de bens de capital e insumos, que abastecem não apenas a agropecuária estadual, mas também a de outras unidades da Federação, compraram no mercado internacional produtos que custaram US\$3,0 bilhões em 2008, valor que praticamente se manteve em 2012, ocupando a primeira colocação nas importações dos agronegócios. Os produtos florestais vêm na segunda posição, embora os valores despendidos em compras dessas mercadorias no exterior tenham recuado de US\$1,55 bilhão para US\$1,44 bilhão (-7,9%) no período 2008-2012. Em terceiro lugar aparecem as importações de cereais e oleaginosas, concentradas nas aquisições de trigo, que aumentaram no período estudado de US\$1,03 bilhão para US\$1,07 bilhão(3,6%), dada a queda nos preços internacionais do principal produto importado (Tabela 6).

Tabela 6 - Evolução das Importações dos Agronegócios do Estado de São Paulo, Agregados de Cadeias de Produção, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Cadeia de produção	2008	2009	2010	2011	2012
Têxteis	441.461	411.950	517.747	781.939	944.790
Bovídeos	293.924	287.485	340.591	467.009	491.901
Pescado	13.950	362.897	484.936	565.537	516.565
Café e estimulantes	50.277	77.252	95.210	146.402	170.927
Cana e sacarídeas	27.048	33.167	48.774	512.506	218.742
Frutas	234.463	271.654	345.206	428.316	414.844
Cereaiseoleaginosas	1.032.236	831.901	995.160	1.106.904	1.075.514
Produtos florestais	1.555.543	1.073.501	1.732.089	1.790.584	1.440.590
Suínos e aves	64.008	46.755	42.194	42.872	43.246
Fumo	506.002	1.150	4.873	1.851	2.063
Agronegócios especiais	482.808	473.753	603.104	786.359	845.845
Bens e capital	3.010.212	2.200.527	2.533.869	3.317.577	3.002.756
Total	7.711.932	6.071.992	7.743.753	9.947.856	9.167.783

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Na construção do saldo comercial dos agronegócios paulistas de US\$12,7 bilhões em 2012, o agrupamento de cadeias de produção que mais contribuiu para esse resultado foi o de cana e sacarídeos, cujo superávit em 2012 equivaleu a 1,7 vezes o de 2008, evoluindo de US\$5,20 bilhões para US\$9,04 bilhões (+42,5%). A cadeia de bovídeos, embora tenha mantido a 2ª posição na pauta de importações dos agronegócios, recuaram de US\$3,04 bilhões para US\$2,15 bilhões (-29,3%) no período de 2008-2012. As frutas concentradas nas transações com sucos cítricos tiveram queda de -0,5% nos saldos comerciais, que passaram de US\$1,92 bilhão para US\$1,91 bilhão no mesmo período 2008-2012. A seguir, aparecem o café e estimulantes apresentando números positivos entre 2008 e 2012 (US\$654,0 milhões para US\$761,2 milhões), os produtos florestais que tiveram reversão nos seus saldos negativos 1,8 por vezes, saindo de US\$361,4 milhões para US\$641,3 milhões no período 2008-2012; os suínos e aves, com decréscimos de US\$506,0 milhões em 2008, mantiveram indicadores positivos US\$486,1 milhões em 2012; os cereais e oleaginosas que reverteram um déficit de US\$158,1 milhões em 2008 para um superávit de US\$450,1 milhões em 2012; e por último, os agronegócios especiais com decréscimo de US\$406,5 milhões em 2008 para US\$257,7 milhões em 2012. Dos agrupamentos de cadeias de produção que apresentam déficits sistemáticos da balança comercial, destacam-se os bens de capital e insumos (US\$1,76 bilhão) - derivado da compra das agroindústrias de químicos e maquinaria -, têxteis (US\$710,9 milhões) e finalmente o pescado US\$509,4 milhões (Tabela 7).

Tabela 7 - Evolução dos Saldos das Balanças Comerciais dos Agronegócios do Estado de São Paulo, Agregados de Cadeias de Produção, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Cadeia de produção	2008	2009	2010	2011	2012
Têxteis	141.679	-185.208	-237.239	-521.196	-710.950
Bovídeos	3.042.975	1.930.655	2.384.772	2.361.212	2.149.213
Pescado	-371.875	-350.404	-478.633	-559.126	-509.446
Café estimulantes	654.017	529.545	734.841	972.539	761.271
Cana e sacarídeos	5.202.604	6.639.656	9.245.792	9.844.214	9.047.817
Frutas	1.922.221	1.483.467	1.551.820	2.052.467	1.912.653
Cereais oleaginosas	-158.113	-109.026	-213.782	-76.927	450.115
Produtos florestais	-361.373	637.772	293.309	421.044	641.294
Suínos e aves	506.002	388.428	447.215	591.933	486.102
Fumo	804	115	-3.288	1.666	727
Agronegócios especiais	406.539	333.313	322.451	300.837	257.546
Bens e capital	2.002.932	1.515.829	1.643.793	-2.343.534	-1.755.855
Total	7.970.544	9.782.484	12.403.465	13.045.129	12.730.487

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Conclusão

Com relação às exportações dos agronegócios paulistas, os resultados para os anos de 2008-2012, mostram que os produtos semimanufaturados apresentaram crescimento de 91,47, com participação nas vendas externas de US\$3,40 bilhões em 2008 e representavam 20% do total do setorial, somando US\$6,50 bilhões em 2012. Enquanto para os produtos básicos no período analisado o crescimento foi de 18,61%, e participação nas vendas externas de US\$3,61 bilhões em 2008, representando 21,2% do total setorial, somando US\$4,26 bilhões em 2012 e atingindo 19,4% do total setorial. Já os produtos manufaturados apresentaram crescimento de 11,91% em 2012 quando comparado ao ano de 2008, com participação nas vendas externas de US\$10,0 bilhões representando 58,8% do total setorial, somando US\$11,1 bilhões em 2012. Esses indicadores mostram que os produtos manufaturados evoluíram com menor intensidade na participação das vendas externas do que os produtos semimanufaturados (Tabela 8).

Tabela 8 - Evolução das Exportações dos Agronegócios do Estado de São Paulo, em Agregação de Valor, 2008 a 2012
(em US\$1.000,00)

Ano	Básicos	Semi-manufaturados	Manufaturados	Total
2008	3.612.816	3.402.874	10.033.767	17.048.457
2009	2.846.499	4.607.558	8.445.545	15.899.602
2010	3.579.458	6.929.941	9.685.748	20.195.147
2011	4.388.731	7.614.992	11.054.230	23.057.953
2012	4.266.071	6.505.560	11.185.696	21.957.327

Fonte: Dados da pesquisa a partir de dados básicos de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

A análise do comércio exterior dos agronegócios paulistas no período de 2008-2012 permite concluir que as exportações dos demais setores são quase duas vezes a dos agronegócios; porém, as importações desses setores são sete vezes a dos agronegócios, fazendo com o que os saldos comerciais dos agronegócios fossem positivos. Quanto às exportações dos agronegócios em 2012, os dois principais grupos de cadeias de produção foram a cana com US\$9,3 bilhões e os bovídeos com US\$3,3 bilhões, o que mostra que foram pouco afetados pelo cenário de crise internacional que dominou praticamente todo o período analisado.

¹Detalhamento das estatísticas de comércio exterior, GONÇALVES, J. S.; VICENTE, J. R. Balança comercial do agronegócio paulista no ano de 2011. Texto para Discussão, São Paulo, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=12272>>. Acesso em: 26 jan. 2013.

²A metodologia pode ser vista em: VICENTE, J. R. et al. Sistemas de importações e exportações dos agronegócios: conceituação e análises de resultados, 1997-2001. Sistema IEA, São Paulo, p. 09-25, maio 2002. (APTA/SAA - Série Ação Apta 5).

Palavras-chave: balança comercial paulista, exportações, importações, agronegócios.

Sueli Alves Moreira Souza
Pesquisadora do IEA
sueli@iea.sp.gov.br

Marina Brasil Rocha
Pesquisadora do IEA
mabrasil@iea.sp.gov.br

José Alberto Ângelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 25/09/2013